

01. (Upe 2012) Leia com atenção o texto transcrito a seguir referente a uma das sub-regiões do Nordeste brasileiro.

Esta sub-região do Nordeste brasileiro é de povoamento antigo. Compreende parte do Maranhão – bacias do Itapicuru e do Parnaíba –, quase todo o Piauí e o noroeste do Ceará, e é coberta por dois tipos de associações vegetais: a floresta dos cocais e o cerrado. Os cocais dominam as várzeas e os vales fluviais, assim como os baixos interflúvios dos cursos inferiores dos principais rios da sub-região, como o Itapicuru, o Parnaíba e o Acaraú. Esses cocais, nas áreas de clima menos úmido, são formados sobretudo por babaçuais, enquanto, nas áreas orientais, à proporção que o clima se torna mais seco, dominam os carnaubais, que se estendem até os vales dos sertões semiáridos do Jaguaribe, do Açu e do Apodi-Mossoró. Ao lado dessas palmeiras, com menos expressão numérica e econômica, encontram-se ainda a juçara ou açai, a bacaba, o tucum, o buriti etc. (...) Essa sub-região destacou-se ainda no passado, ora por sua produção de arroz, ora de açúcar, ora de algodão, atividades agrícolas que, em certos períodos, contribuíram largamente para o povoamento dela e tiveram considerável influência na composição étnica da população.

(Adaptado de: ANDRADE, Manuel Correia de. Geografia Econômica do Nordeste: o espaço e a economia nordestina. São Paulo: Atlas, 1987.)

Pelos aspectos geográficos mencionados no texto, é correto afirmar que o autor está se referindo à seguinte sub-região:

- a) Sertões Meridionais.
- b) Agreste Maranhense.
- c) Meio Norte.
- d) Sertões Semiáridos do Seridó.
- e) Zona da Mata Norte-Occidental.

02. (G1 - col. naval 2011) O geógrafo brasileiro Aziz Ab'Saber utilizou o conceito de domínio morfoclimático para identificar os domínios paisagísticos brasileiros. Domínio morfoclimático refere-se a um conjunto espacial de grandes dimensões caracterizado por uma interação coerente entre as feições do relevo, os tipos de solo, as condições de clima e hidrologia e as formas de vegetação.

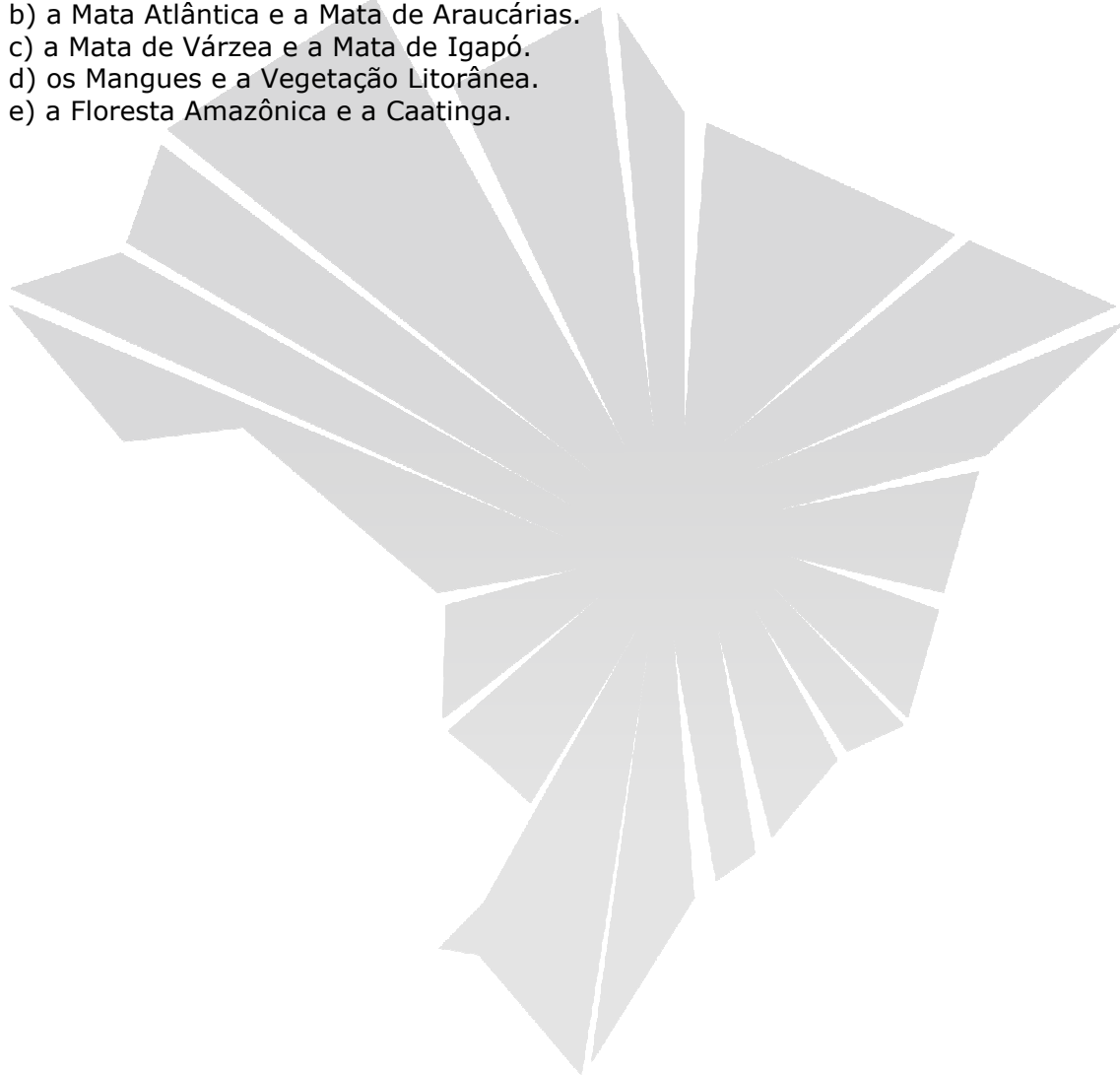
Em função da sua extensão territorial e de suas características físicas, o Brasil possui vários domínios morfoclimáticos. Nesse sentido, destacando-se alguns, é correto afirmar que o domínio

- a) de mata Atlântica, além de possuir uma grande variedade de vegetações latifoliadas, possui solos muito férteis e profundos, resultado das fortes oscilações térmicas diurnas.
- b) das Araucárias, ainda preservado na Região Sul, especialmente na chamada Campanha Gaúcha, encontra-se consorciado com várias espécies, visto a abundância de solos ricos em húmus.
- c) da mata dos Cocais, que separa o domínio amazônico do domínio da caatinga, possui nas palmeiras como a carnaúba e o babaçu seus grandes representantes.
- d) do Pantanal Mato-grossense, extensa planície drenada pelo rio Paraná, possui uma grande heterogeneidade de vegetais, mesclando características de todos os domínios naturais brasileiros.

e) dos manguezais apresentam uma pequena variedade de espécies vegetais, em virtude dos seus solos salinos e pobres em oxigênio, fatores que acarretam pouca importância desses domínios para o ecossistema marinho e costeiro.

03. (Famerp 2017) A partir de conhecimentos acerca das formações vegetais no Brasil, é correto afirmar que a Mata dos Cocais caracteriza uma mata de transição entre

- a) o Cerrado e o Pantanal.
- b) a Mata Atlântica e a Mata de Araucárias.
- c) a Mata de Várzea e a Mata de Igapó.
- d) os Mangues e a Vegetação Litorânea.
- e) a Floresta Amazônica e a Caatinga.



Gabarito:

01. C

A região nordeste pode ser dividida em quatro porções. A sub-região do Meio-Norte, como descrita corretamente na afirmativa [C], se caracteriza por ser uma área de transição do clima semiárido e vegetação de xerófitas para o clima equatorial e floresta latifoliada da Amazônia, apresentando a cobertura de uma extensa vegetação, denominada Mata dos Cocais. A sub-região do Sertão, mencionada nas afirmativas [A] e [D], se caracteriza por apresentar clima com chuvas escassas, elevadas temperaturas, rios intermitentes e vegetação xerófitas. A sub-região do Agreste, indicada na afirmativa [B], está associada à área de transição do semiárido para a zona da Mata, mencionada na afirmativa [E], cuja característica é o predomínio do clima tropical e Mata Atlântica, fortemente devastada, em razão da ocupação histórica e da atual aglomeração urbana.

02. C

A Mata dos Cocais, caracterizada por espécies palmáceas, pode ser também classificada como mata de transição entre a Amazônia florestada e a Caatinga.

A alternativa [A] é falsa, os solos da Mata Atlântica, principalmente nas encostas das áreas serranas não são profundos e seus domínios não sofrem fortes oscilações de temperatura durante o dia.

A alternativa [B] é falsa, a Mata de Araucárias não é típica da Campanha Gaúcha, área de campos ou prados.

A alternativa [D] é falsa, o Pantanal Mato-grossense é drenado pelo rio Paraguai.

A alternativa [E] é falsa, os mangues apresentam grande diversidade de espécies e suas águas ricas em nutrientes da decomposição orgânica são importantes para a vida marinha como ecossistema marinho.

03. E

A Mata de Cocais (Floresta Tropical perene-fólia com palmeiras) é classificada por alguns especialistas como um ecótono, isto é, um ecossistema ou formação vegetal de transição entre a Caatinga, Cerrado e Floresta Amazônica. Trata-se de uma consociação, ou seja, formação onde uma única espécie é dominante. No Maranhão, a espécie dominante é o babaçu (extrativismo vegetal do coco para a produção de óleo com importante valor comercial, sendo matéria prima para a produção de cosméticos e biodiesel). No Piauí e litorais do Ceará e Rio Grande do Norte, prevalece a carnaúba (extrativismo vegetal da cera da folhagem, matéria prima para medicamentos e cosméticos).